

Relatório Linguagens de Programação II

Aluno: Nuno Miguel Gonçalves Rodrigues 18846 Aluno: João Rafael Cunha Fernandes 18838

Professores: Luís Fernandes

Licenciatura < Engenharia de Sistemas Informáticos >

Resumo

Este trabalho prático de Algoritmos e Estruturas de Dados I e Linguagens de Programação I, tem como objetivo a criação de uma aplicação em linguagem C capaz de realizar auditorias a equipamentos informáticos.

Cada auditoria deverá estar associada, a um equipamento informático, e a um colaborador. Cada equipamento informático deverá ser possível identificar através de um código, tipo, marca, modelo e data de aquisição, e cada colaborador deverá ser identificável através do nome e de um código. Durante uma auditoria o utilizador deverá de ser capaz de adicionar e remover vulnerabilidades a um equipamento informático, sendo estas identificáveis através de um código, uma descrição e nível de impacto.

Por fim a aplicação deverá ser capaz de listar todas as vulnerabilidades de um equipamento informático, indicando a data em que estas foram encontradas e se já se encontram resolvidas ou não.

Palavras-Chave:

- Auditorias
- Colaboradores
- Equipamentos Informáticos
- Vulnerabilidades

Lista de Abreviaturas e Siglas

equipamentosInf – equipamentos informaticos

vul - vulnerabilidades

eq – equipamento informatico

eq1 – equipamento informatico 1

MAXAUDITORIAS – numero maximo de auditorias

totAuditorias - total de auditorias realizadas

MAXCOLABORADORES - numero maximo de colaboradores

totColaboradores - total de colaboradores criados

MAXVULEQUIPAMENTO – numero maximo de vulnerabilidades num equipamento

MAXEQUIPAMENTOSINF – numero maximo de equipamentos informaticos

totEquipamentos – total de equipamentos informaticos criados

MAXVULNERABILIDADES - numero maximo de vulnerabilidades

totVulnerabilidades - total de vulnerabilidades inseridas

Índice de Figuras

Figura 1 - Estrutura documento	7
Figura 2 – Diagrama de classes	<u>S</u>

Índice

1.	Introd	uçãoução	7	
	1.1. Co	ontextualização	7	
	1.2. M	lotivação e objetivos	7	
	1.3. Es	strutura do Documento	7	
2.	2. Estado da arte			
3. Implementação				
	3.1.	Descrição do problema	9	
	3.2.	Solução	9	
4	Concl	usão 1	.0	
	4.1	Lições aprendidas	.0	
	4.2	Apreciação final	.0	

1. Introdução

1.1. Contextualização

A realização deste trabalho prático tem como objetivo realçar a importância da proteção de dados. Para isso será criado um programa que tem como objetivo manter o sistema informático, de uma empresa, em conformidade com o RGPD - Regulamento Geral de Proteção de Dados, através da criação de auditorias periódicas efetuadas por colaboradores da empresa.

1.2. Motivação e objetivos

Com este trabalho pretende-se consolidar os conhecimentos que foram adquiridos ao longo das aulas de Linguagens de Programação II. Este trabalho tem ainda como objetivo avaliar a capacidade de aplicação dos conhecimentos lecionados nas aulas da unidade curriculare acima mencionada, e promover autoaprendizagem através da investigação individual necessária para resolver o problema exposto.

1.3. Estrutura do Documento

Para a realização deste trabalho prático decidimos organizar o documento da seguinte forma. Dentro da pasta do trabalho criamos oito classes, sendo que cada duas classes eram utilizadas para a mesma estrutura de dados, uma delas é utilizada para a criação de um unico objeto e outra é utilizada para manipular esse objeto em grupo através de arrays.

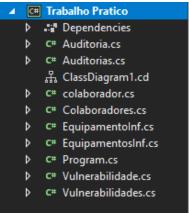


Fig. 1 – Estrutura documento

2. Estado da arte

O Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) (UE) 2016/679 é um regulamento do direito europeu sobre privacidade e proteção de dados pessoais.

A principal função do diretor de proteção de dados (DPD) é garantir que sua organização processe os dados pessoais da sua equipa, clientes, fornecedores ou qualquer outro indivíduo que mantenha contacto com a organização.

O DPD faz parte da organização, idealizado para garantir a conformidade. No entanto, o DPO deve poder desempenhar suas funções de forma independente.

O DPD deve ter autoridade para investigar. Nas instituições e órgãos da UE, por exemplo, os DPDs têm acesso imediato a todos os dados pessoais e operações de processamento de dados.

O DPD deve:

- Garantir que as pessoas, cujos dados estejam guardados, sejam informados sobre seus direitos, obrigações e responsabilidades proteção de dados e aumentem a sua atenção sobre eles;
- Dar conselhos e recomendações à instituição sobre a interpretação ou aplicação das regras de proteção de dados;
- Criar um registo das operações de processamento na instituição e notificar a AEPD (Autoridade Europeia para a Proteção de Dados) sobre os que apresentam riscos específicos (controlos prévios);
- Garantir a conformidade da proteção de dados na instituição e ajudá-la a ser responsável a esse respeito.
- Lidar com consultas ou reclamações a pedido da instituição, do responsável pelo tratamento, de outra pessoa ou por sua própria iniciativa;
- Cooperar com a AEPD (responder aos seus pedidos sobre investigações, tratamento de reclamações, inspeções realizadas pela AEPD, etc.);
- Chamar a atenção da instituição para qualquer falha no cumprimento de regras de proteção de dados.

3. Implementação

3.1. Descrição do problema

O departamento de informática da empresa, pretende então desenvolver um programa que auxilie a conduzir e manter o sistema informático em conformidade com o RGPD, através de auditorias periódicas efetuadas internamente pelos seus colaboradores. Necessitamos de fazer um programa capaz de adicionar colaboradores, vulnerabilidades, equipamentos informáticos e após isso adicioná-los a uma auditoria.

3.2. Solução

Para resolvermos este problema foram criadas classes capazes de guardar os tipos de dados necessarios relativamente aos colaboradores, equipamentos informaticos, vulnerabilidades e auditorias. Nestas classes criamos propriedades, funcoes, indexadores e operadores para sermos capazes de utilizar os dados que serão recolhidos.

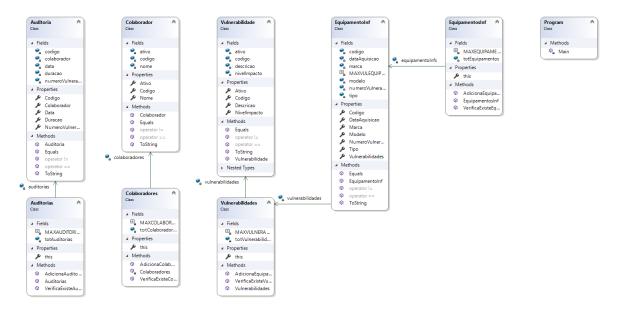


Fig. 2 – Diagrama de classes

4 Conclusão

4.1 Lições aprendidas

Durante a realização conseguimos interiorizar melhor os conteúdos lecionados durante as aulas, desde o uso de arrays, funções, propriedades, indexadores, etc. Este trabalho permitiu-nos evoluir bastante na área de programação. Através deste trabalho aprendemos várias coisas novas que não teriamos sido capazes de aprender sem a realização do mesmo.

4.2 Apreciação final

Neste trabalho foi abordado o tema da proteção de dados, e para isso foi realizado um programa em linguagem C# capaz de guardar dados através de auditorias.

Este trabalho é muito importante para o aprofundamento dos conteúdos lecionados na Unidade Curriculare, Linguagens de Programação II, pois permitiu-nos ficar a compreender melhor a criação de classes, aprendemos a usar as propriedades e os indexadores, entre outras coisas, além de ter-nos permitido aperfeiçoar as nossas competências de investigação.